



A VIOLÊNCIA PATRIARCAL PRESENTE NA OBRA “O CONTO DA AIA” DE

MARGARET ATWOOD

TEIXEIRA, Alana Silva¹ (lanateixeira_4@hotmail.com); FREIRE, Zélia Ramona Nolasco dos Santos² (zelianolasco@uems.br)

¹Discente do curso de Letras Habilitação em Português- Inglês da UEMS- Dourados;

² Doutora pela Unesp/Assis/SP, docente da Graduação e Pós-Graduação em Letras da UEMS- Dourados.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguísticas, Letras e Artes

RESUMO: A literatura aborda temas importantes, que podem ser observados na sociedade ao longo dos anos, como a histórica luta feminista contra o patriarcado e as desigualdades de gênero, que é constantemente debatida nas obras contemporâneas. Assim, esta comunicação tem como propósito interpretar a obra “O conto da aia” (The Handmaid’s Tale), da autora Margaret Atwood (1939), publicado em 1985, abordando, principalmente, a violência patriarcal presente na narrativa. Margaret Atwood é uma das escritoras mais relevantes da atualidade, é ativista em prol das causas femininas e conhecida por escrever obras que falam sobre personagens femininas fortes que em algum momento, são impedidas de viver plenamente por conta do sistema patriarcal. Dentre suas obras, *O conto da aia* ganhou destaque por relatar a vida das mulheres na República de Gilead, após uma revolução teocrática, que instaurou um regime totalitário, fundamentado no conservadorismo religioso, e, recentemente foi adaptada para uma série de televisão, alcançando grande visibilidade. Ao observar a conjuntura da sociedade, é possível entender o porquê a obra de Atwood faz tanto sucesso entre os leitores. Atualmente, as discussões acerca do que é ser mulher na sociedade contemporânea tem ganhado cada vez mais destaque, seja pelas reivindicações por direitos igualitários entre homens e mulheres, pela violência patriarcal existente na sociedade ou pelas lutas de movimentos feministas que englobam todas as questões de gênero, raciais e sociais que permeiam a vida das mulheres em geral. Com isso, o trabalho busca, como objetivo geral, interpretar a obra “O conto da aia”, abordando, principalmente, a violência patriarcal sofrida pela mulher representada na obra. Como objetivos específicos foi preciso investigar como tal violência se apresenta na obra; analisar a obra a partir das teorias literárias; identificar os símbolos patriarcais que sustentam o regime político e social; e contribuir para os estudos da obra no Brasil. A metodologia utilizada foi através de atividades específicas da área de pesquisa em Letras como pesquisa bibliográfica por meio da revisão de literatura, textos teóricos, análise do texto literário e leituras direcionadas que abrangem o feminismo e o patriarcado (ALEMANY, 2009; BEAUVOIR, 2016; BUTLER, 2003; DELPHY, 2009; SAFFIOTTI, 2015). Conclui-se que ao estudar o patriarcado presente na obra, foi possível identificar, em aspectos específicos, as implicações de uma sociedade constituída por uma rígida estrutura social na vida das mulheres. Atwood nos faz refletir sobre a sociedade em que vivemos atualmente, já que esta sociedade não é nem um pouco segura para as mulheres. Em sua obra distópica, a autora aborda questões relevantes para a década de 80 que continuam sendo importantes na atualidade, pois trata sobre temas que estão próximos da realidade de muitas mulheres e da sociedade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Patriarcado, feminismo, submissão feminina.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC/UEMS), da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).